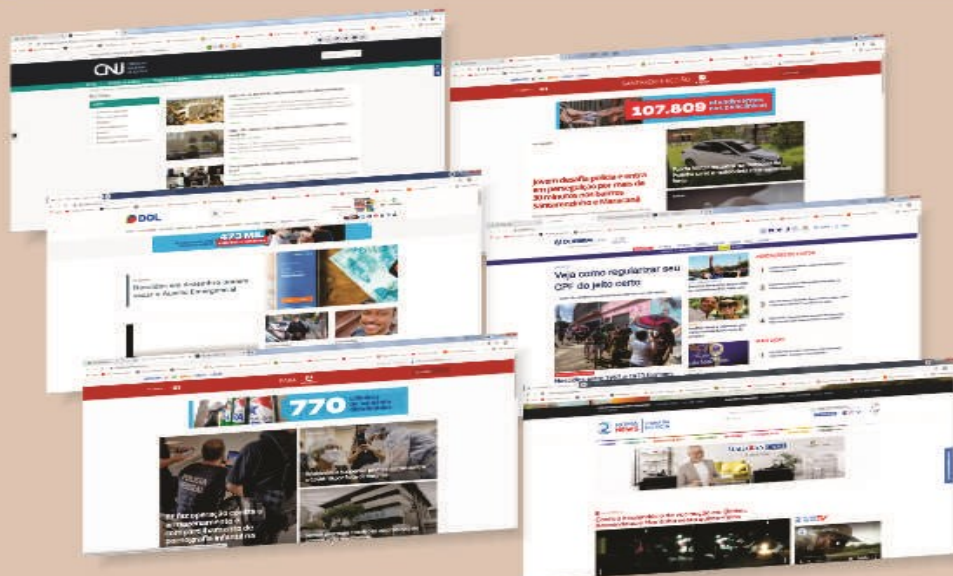




CLIPPING



20 de
Janeiro
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MATRICÍDIO

OAB-Pará acompanha as investigações do casoANA PAULA CARVALHO E
JOÃO PAULO JUSSARA
DA REDAÇÃO

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Pará, Eduardo Imbiriba, afirmou à reportagem de O LIBERAL, na noite de ontem, que a instituição está acompanhando as investigações sobre o caso do advogado Leonardo Felipe Giuni Bahia, que matou a própria mãe a facadas, na última terça-feira (18), no bairro da Batista Campos, em Belém.

"Desde o início que a instituição teve conhecimento do fato envolvendo o profissional da advocacia, nós designamos um representante da Comissão de Prerrogativas, que se deslocou de imediato para a Divisão de Homicídios. Lá chegando, acompanhou todo o procedimento flagran- cial que estava sendo lavrado em desfavor do cidadão que, supostamente, cometeu o fato delituoso", detalhou Imbiriba.

Ele esclareceu que a função da OAB-PA, em situações dessa natureza, é "somente acompanhar o advogado na lavratura do procedimento policial e zelar pela prerrogativa que ele tem, de ficar custodiado em uma sala de estado maior, ou seja, não ficar em uma cela comum dentro do estabelecimento prisional e, sim, numa sala de acordo com o que determina uma lei federal", explicou. Leonardo tinha três meses de inscrição na OAB.

O presidente da Ordem informou que vai decretar a suspensão preventiva do advogado. A medida consiste em tornar sem efeito, por 90 dias, a inscrição do profissional envolvido em casos considerados graves, como o matricídio e a tentativa de homicídio em questão.

Além da suspensão preventiva, será instaurado um processo ético-disciplinar contra Leonardo. "A questão de uma futura punição administrativa para ele vai depender de todo um rito que a gente tem que seguir aqui. É uma situação que pode até, no futuro, ensejar numa exclusão. Mas ainda é muito cedo pra falar", explicou.

A irmã de Leonardo vai ser ouvida pela Polícia Civil nos



Eduardo Imbiriba é presidente da OAB, seção Pará



Leonardo Bahia foi preso em flagrante após esfaquear a mãe

próximos dias. Ela também foi ferida pelo irmão, mas foi socorrida e não corre risco de morte. O acusado foi preso em flagrante e já foi encaminhado para o sistema penal, onde permanece à disposição da justiça.

"Todos que direta e indiretamente tiveram acesso à cena do crime, bem como têm um histórico de conhecimento e convívio com o rapaz, serão ouvidos para, justamente, direcionar o magistrado e o promotor quanto ao histórico ou não de violência de Leonardo, bem como a ação criminosa em si", explicou o delegado Cláudio Galeno, diretor da Divisão de Homicídios (DH) da Polícia Civil.

De acordo com o delegado, as investigações deverão ser concluídas em um prazo legal de até 10 dias. Um dos exames solicitados pela PC é o de sanidade mental, que vai caracterizar se o acusado teve mesmo um surto psicótico ao cometer o crime. Ele também deverá realizar um exame toxicológico para constatar se estava sob efeito de droga.

"Nós vamos Solicitar que o Centro de Perícias Científicas Renato Chaves (CPCRC) disponibilize um psiquiatra para identificar como o Leandro estava no momento do crime, se ele tinha discernimento do que estava fazendo ou realmente estava em um surto psicótico e desconhecia os atos", concluiu o delegado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM BELÉM

Dois homens atearam
FOGO EM UMA MULHER**VIOLÊNCIA** - Policiais militares prestaram socorro à vítima, que foi levada ao Hospital Metropolitano

Imagens de câmeras de segurança mostram o desespeto da mulher com o corpo em chamas

**ANA LAURA CARVALHO
DILSON PIMENTEL
E TÁCIO TORRES**
DA REDAÇÃO

Dois homens, em uma bicicleta, tocaram fogo em uma mulher, em Belém. Ela foi encaminhada para o Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência. O ataque ocorreu na madrugada de ontem. A ocorrência foi atendida por policiais militares do 2º BPM. Eles faziam o policiamento ostensivo e ouviram, pelo rádio, a informação de que possivelmente haviam tocado fogo em uma mulher.

A guarnição foi averiguar a denúncia e se deslocou até a travessa José Pio com Senador Lemos. No local, encontrou apenas algumas vestes pegando fogo. A mulher com o corpo todo queimado foi encontrada na rua Bernal do Couto com a travessa Generalíssimo Deodoro. Ela andava em direção ao Pronto Socorro Municipal da 14 de Março.

O Corpo de Bombeiros foi acionado e uma unidade de resgate da corporação, comandada pelo cabo Vila Real, conduziu a vítima até o Hospital Metropolitano. Ainda segundo os policiais militares, não foi possível identificar a vítima, que apenas gemia de dor.

No local, os policiais militares ouviram algumas testemunhas. Elas informaram que dois homens, em uma bicicleta, cometeram o ataque. Buscas foram realizadas, mas ninguém foi localizado.

Em nota, o Corpo de Bombeiros Militar do Pará e a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil confirmaram o atendimento à ocorrência, mas não souberam informar o estado da vítima.

A Redação Integrada acionou as polícias civis e militar e o Hospital Metropolitano, mas até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

OCORRÊNCIAS

Este é o segundo caso de ateamo de fogo em mulheres registrado esta semana. Na segunda-feira (17), em Cametá, uma moça de 22 anos, grávida de seis meses, teve o corpo queimado pelo próprio companheiro em uma praça.

A morte do bebê foi confirmada pela família da vítima na tarde de ontem. De acordo com a mãe da jovem, a filha está em estado grave. Um homem, identificado como Mizael Braga Caldas, de 30 anos, é suspeito do crime. Os dois casos seguem sendo investigados pela Polícia Civil. Ninguém foi preso.



Natasha Vasconcelos, presidente da comissão das mulheres e advogadas da OAB: "motivação costuma ser o machismo".

A presidente da comissão das mulheres e advogadas da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Pará (OAB-PA), Natasha Vasconcelos, destacou que "a motivação dos crimes violentos contra mulheres costuma ser machismo e misoginia. O primeiro é a noção de superioridade do homem em face da mulher, uma visão aceita socialmente, apesar de todo debate e altos índices de violência e morte de mulheres. O segundo representa os casos de crimes de ódio que envolvem aversão às mulheres."

A comissão da OAB tenta combater este tipo de crime com ações preventivas e informativas sobre a lei,

com ações comunitárias, oficinas e cursos para o enfrentamento à violência. "A aplicação destes instrumentos garante que os casos de crimes violentos contra mulheres e feminicídios sejam, desde a investigação, analisados a partir das assimetrias sociais entre gêneros, e evita a reprodução de estereótipos e processos de vitimização de sobreviventes."

VEJA MAIS

Use um leitor de QR Code para ver imagens do crime



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

PANDEMIA

TJPA volta a adotar trabalho
REMOTO

ESCALA - Unidades administrativas e judiciárias também podem implantar o revezamento de servidores com atuação presencial e virtual



Célia Regina de Lima, presidente do TJPA, pediu ao público que utilize as ferramentas digitais para atendimento

Gestores das unidades administrativas e judiciárias do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) estão novamente autorizados a adotar escala de revezamento, presencial e remoto, para servidores, colaboradores e estagiários, mantendo-se em regime presencial no mínimo um servidor e no máximo 50% dos integrantes da equipe que atuem em uma mesma unidade, assim como o horário regular de expediente para ambos os regimes de trabalho.

A medida foi estabelecida por meio de portaria assinada pela presidência do TJPA, que dispõe sobre a adequação do regime de trabalho e os procedimentos relativos às comunicações de casos suspeitos ou confirmados de covid-19 ou síndromes gripais. O documento foi publicado na edição de ontem do Diário de Justiça Eletrônico.

Conforme a portaria, os magistrados, servidores ou estagiários que apresentarem diagnóstico positivo ou sintomas indi-



Procurem, em caso de sintomas crescentes, fazer o teste e tenham toda cautela com o uso de máscara, de todos os cuidados e precauções."

CÉLIA REGINA DE LIMA
presidente do TJPA

cativos de covid-19 ou de síndromes gripais deverão se abster de comparecer ao trabalho e procurar imediatamente atendimento médico. Quem apresentar diagnóstico positivo ou os sintomas descritos na portaria poderá requerer a realização de trabalho remoto pelo prazo de 10 dias, independentemente da apresentação de atestado, desde que tenham condições físicas para exercer as atribuições.

O documento esclarece que aqueles que não tiverem condições físicas para o trabalho remoto devem requerer a devida licença médica à Secretaria de Gestão de Pessoas, apresentando atestado ou teste positivo para covid. Nesse caso, o servidor ficará afastado pelo tempo indicado no atestado médico ou pelo prazo de 10 dias corridos da data da testagem.

A portaria tem vigência de 30 dias, podendo ser reavaliada a qualquer momento, levando-se em conta as informações oficiais sobre os índices de contaminação.

DESEMBARGADORA

Durante a sessão do Tribunal Pleno desta quarta-feira, a desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, presidente do TJPA, comentou sobre a medida. Ao público externo, pediu que dê preferência ao uso do atendimento por meio das ferramentas digitais e remotas do Judiciário e que evite aglomerações para que o contágio seja minimizado.

"Procurem, em caso de sintomas crescentes, fazer o teste e tenham toda cautela com o uso de máscara, de todos os cuidados, lavagem de mãos e precauções necessárias para o cuidado de nossos colegas, amigos, familiares e nosso", disse a magistrada.

Anteontem, o Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT8), que abrange os estados do Pará e Amapá, e o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que abrange o Pará, o Distrito Federal e mais 12 Estados, também anunciaram medidas de adequação ao regime de trabalho, ampliando a permissão da possibilidade de jornada remota.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER
DIÁRIO**

PREVENÇÃO

O Ministério Público do Estado expediu portaria atualizando as medidas temporárias de prevenção ao contágio pela covid-19. A Portaria nº 0157/2022-MP/PGJ entrou em vigor ontem e tem vigência de 30 dias. A portaria autoriza a adoção de escala de revezamento, presencial e remoto, para servidores e estagiários, mantendo-se em regime presencial, no mínimo, um e, no máximo, 50% dos integrantes da equipe. As medidas foram tomadas por causa do aumento no número de casos suspeitos ou confirmados de covid e outras síndromes gripais.

Anova alta de casos de covid é motivo de portaria do TJ-PA publicada ontem autorizando gestores e gestoras das unidades administrativas e judiciárias a adotar escala de revezamento, presencial e remoto para servidores.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM CONCÓRDIA DO PARÁ PC PRENDE TRÊS PESSOAS E CUMPRE BUSCA E APREENSÃO

A ação apura um crime de homicídio ocorrido no mês de novembro de 2021. Vítima seria informante da polícia



A polícia identificou dois executores e o mandante do crime e agora tenta elucidar a motivação do assassinato
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CAÇA A HOMICIDAS

A Polícia Civil do Pará, por meio da Diretoria de Polícia Especializada (Dpe), Divisão de Homicídios e Delegacia de Concórdia do Pará, deu cumprimento a três mandados de prisão e II de busca e apreensão, durante a Operação "Discórdia", deflagrada na última terça-feira (18) e nesta quarta-feira (19), no município de Concórdia do Pará. A ação apura um crime de homicídio ocorrido no mês de novembro de 2021.

Segundo o delegado-geral Walter Resende, após o crime, o caso passou a ser investigado pela Divisão de Homicídios em conjunto com a Delegacia de Concórdia do Pará para que os autores fossem identificados e responsabilizados pela ação criminosa. "Durante o intenso trabalho investigativo realizado pela Polícia Civil, conseguimos identificar dois executores do crime, assim como o mandante. Diante disso, passamos a diligenciar para coletar todos os elementos que pudessem fundamentar nossa investigação, além de elucidar a motivação do crime", afirmou Resende.

Segundo a investigação, a motivação do crime seria em razão da vítima ter, supostamente, informado a policiais militares sobre o local de esconderijo do irmão do mandante, que estava foragido da Justiça e, durante o cumprimento de mandado, morreu por intervenção policial. Durante a operação desencadeada nesses dois dias, três pessoas foram presas em flagrante, sendo uma o mandante do homicídio ocorrido no mês de novembro, que foi encontrado com uma arma de fogo, e também estava com mandado de prisão expedido pela Justiça. Além de dois outros homens, os quais foram autuados por porte ilegal de arma de fogo e após arbitramento de fiança, respondem em liberdade. Já as três armas apreendidas serão encaminhadas para perícia.

As investigações continuam para localizar e dar cumprimentos aos outros dois mandados de prisão contra os executores do crime.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

PROCEDE? LADRÃO SE PASSA POR, REFÊM

Sujeito ficou com medo de levar uma pisa da população e se jogou num poço. O inusitado veio a seguir: exigiu imprensa, a mãe e tudo mais para se render. A propósito, a rendição veio em forma de reality.

CARA DE PAU

JR Avelar

Anderson Mendes Costa, de 25 anos, suspeito de cometer um assalto utilizando uma faca contra uma jovem na tarde desta terça-feira (18), no centro da cidade de Augusto Corrêa, na região nordeste paraense, protagonizou uma situação jamais registrada nos meios policiais.

Na tentativa de fuga, o ladrão foi perseguido pela população e, com medo do linchamento dos populares, invadiu uma residên-

cia na rua Firmino Costa, no bairro Santa Cruz e acabou caindo dentro de um tipo de poço conhecido como "boca aberta" de aproximadamente quinze metros de profundidade.

O que seria mais um caso rotineiro se transformando em uma crise com "refêns" inusitada. A Polícia Militar foi acionada para atender a ocorrência e, ao chegar no local, Anderson Costa resistiu em sair do poço e fez exigências como a presença do Corpo de Bombeiros, a imprensa e sua mãe no local.

Após a chegada de uma equipe do 24º Grupamento Bombeiro Militar de Bragança, a imprensa, com direito a transmissão pelas



O suspeito se jogou em um poço para não apanhar e ainda fez exigências para se render
FOTOS: DIVULGAÇÃO

redes sociais, foi realizado o resgate do suspeito do fundo do poço.

Segundo as informações, Anderson Mendes Costa de posse de uma peixeira afiada tomou de assalto uma jovem roubando o aparelho celular, fato percebido

por populares que passaram a persegui-lo pelas ruas do bairro Santa Cruz em Augusto Corrêa.

Com escoriações no corpo, ele foi atendido pelo Corpo de Bombeiros e em seguida entregue a uma guarnição da Polícia Mi-

litar que o encaminhou a delegacia de Polícia Civil de Augusto Corrêa para ser autuado em flagrante por roubo qualificado. O aparelho celular da vítima foi danificado durante a ação intempestiva do assaltante.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

'OPERAÇÃO ZEUS' POLÍCIA CIVIL PRENDE HOMICIDAS EM MEDICILÂNDIA

Autores de diversos assassinatos recentes na cidade foram identificados e presos durante uma operação da Polícia

SUSPEITOS PRESOS

JR Avelar

Uma série de homicídios na cidade de Medicilândia, na região sudoeste paraense, estava na mira das investigações da Polícia Civil que, após levantamentos de informações, identificando os autores do crime, apresentou por suas prisões preventivas deferidas pela justiça.

Estava em curso a "Operação Zeus" por parte de policiais civis da Superintendência Regional do Xingu, lotados na cidade para cumprimento de mandados de prisão preventiva por homicídios que tiveram como vítimas Erinaldo Barrozo Pinto, Willian José da Silva, Denisa da Silva Menezes, Gefferson Henrique Borges da Silva e uma mulher conhecida por "Pitbull".

Os alvos da operação eram João Rodrigues Barbosa, Renan Fagundes e Eudimar Rodrigues Silva que figuravam como autores dos crimes ocorridos no ano de 2021 e ligados a uma facção criminosa que atua na região. Os endereços foram levanta-

dos pelo Núcleo de Apoio à Investigação do Xingu, restando os cumprimentos que foram feitos pela Polícia Civil sendo presos, João Rodrigues Barbosa, Renan Fagundes enquanto Eudimar Rodrigues Silva não foi localizado permanecendo agora na condição de foragido.

Segundo a Polícia Civil, os três fazem parte da célula criminosa que atuava em Medicilândia, responsável pelo tráfico de drogas, roubos e pelo menos cinco homicídios ocorridos nesta cidade.

Eles seriam ligados a uma facção criminosa e atuavam na condição de disciplina matando desafetos e outras situações que a investigação ainda está em andamento para identificar o restante do bando.

Os suspeitos seriam ligados a uma facção criminosa que atua na região

FOTOS: DIVULGAÇÃO

SUA OPINIÃO

opiniao@diarioonline.com.br
Você gostaria de comentar?
www.diarioonline.com.br



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



QUINTA-FEIRA

**SUSPEITO ATIRA NA ROTAM E
LEVA BALA EM CASTANHAL**
PÁGINA 7

Diário do Pará

POLÍCIA

GUERRA AO TRÁFICO

POLÍCIA DETONA VENDA DE DROGAS

EM CASTANHAL

Tiago Silva
DE CASTANHAL

Policiais civis da 3ª Região Integrada de Segurança Pública (3ª RISP), sob o comando do Delegado Paulo Henrique Júnior, que é Superintendente da 3ª RISP, efetuaram a prisão em flagrante delito de Diego Dourado da Silva, pela prática do crime de tráfico ilícito de entorpecentes. A ocorrência foi divulgada ontem pela assessoria de comunicação da Polícia Civil do Pará.

O delegado Paulo Henrique disse que vinha recebendo informações sobre a venda de entorpecentes na área da comunidade Coopama, em

Castanhã. Foi feito o monitoramento na região, momento em que os policiais civis receberam novamente informações indicando um local como ponto de venda de drogas.

Foi feito o cerco policial no local indicado, onde foi encontrado Diego Dourado da Silva, sendo que dentro de sua residência foram encontradas 9 porções de entorpecentes. Ao ser questionado sobre o material apreendido, Diego Dourado da Silva confessou que era seu e que estava comercializando.

Após receber voz de prisão, Diego foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil do Centro de Castanhã, onde foi autuado em flagrante e já se encontra custodiado e à disposição do Poder Judiciário no Centro de Recuperação de Castanhã (CRAST).



A polícia recebeu informações sobre um local em que ocorriam vendas de drogas e conseguiu prender um suspeito com a mão na massa. FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Exclusivo: OAB-PA vai acompanhar investigações sobre advogado que matou a mãe

Instituição reforça que o papel da Ordem é apenas zelar pela prerrogativa de custódia do suspeito

Ana Laura Carvalho / O Liberal

19.01.22 20h47



Presidente da OAB-PA, Eduardo Imbiriba falou com exclusividade à reportagem de O Liberal. (Paula Lourinho / Ascom OAB-PA)

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Pará, Eduardo Imbiriba, afirmou à reportagem de O Liberal, na noite desta quarta-feira (19), que a

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

instituição está acompanhando o desenrolar das investigações sobre o caso do advogado Leonardo Felipe Giuni Bahia, que matou a própria mãe a facadas, na última terça-feira (18), no bairro da Batista Campos, em Belém.

“Desde o início que a instituição teve conhecimento do fato envolvendo o profissional da advocacia, nós designamos um representante da Comissão de Prerrogativas, que se deslocou de imediato para a Divisão de Homicídios. Lá chegando, acompanhou todo o procedimento flagrancial que estava sendo lavrado em desfavor do cidadão que, supostamente, cometeu o fato delituoso”, detalhou Eduardo Imbiriba.

Ele esclareceu que a função da OAB-PA, em situações dessa natureza, é “somente acompanhar o advogado na lavratura do procedimento policial e zelar pela prerrogativa que ele tem, de ficar custodiado em uma sala de estado maior, ou seja, não ficar em uma cela comum dentro do estabelecimento prisional e, sim, numa sala de acordo com o que determina uma lei federal”, explicou.

“Esse foi o trabalho que a Ordem dos Advogados do Brasil fez no início do procedimento policial, tendo em vista que ainda tem uma investigação em curso, onde a autoridade policial vai colher todos os indícios de autoria e materialidade, vai esperar o pronunciamento da perícia, no que se refere ao levantamento de local de crime, ao exame de necropsia, a questão do exame de corpo de delito, tendo em vista que também existe uma vítima de tentativa de homicídio”, afirmou.

“Vamos aguardar, agora, toda essa coleta de provas que é feita pela Polícia Civil”, acrescentou Imbiriba, ao reforçar que a instituição não faz nenhum juízo de valor em relação ao caso, uma vez que o suspeito não estava no exercício da profissão quando cometeu o crime. Sendo assim, fica a Ordem sendo responsável apenas por garantir as prerrogativas que Leonardo Felipe Giuni Bahia tem direito.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

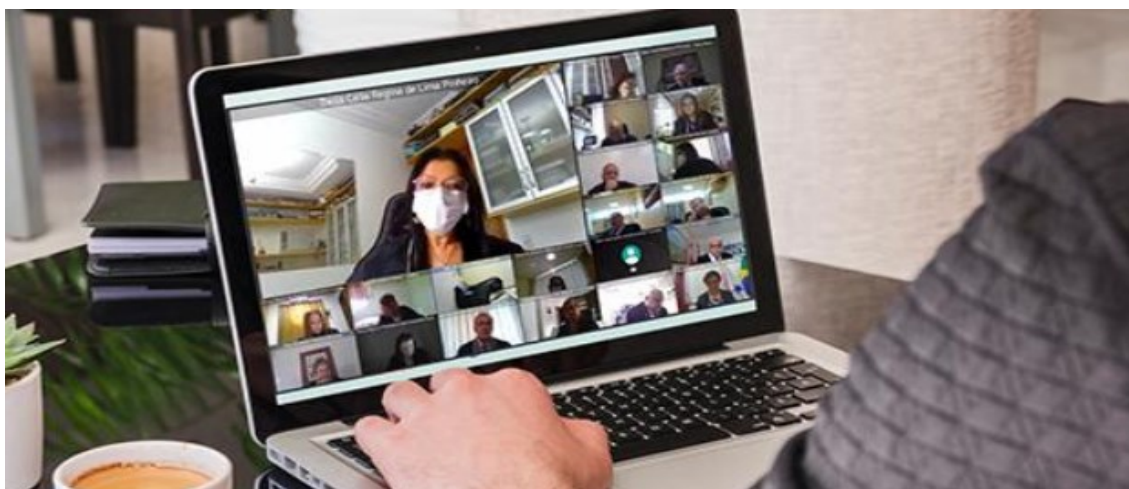
BELÉM

Depois de TRT8 e TRF1, Tribunal de Justiça do Pará também amplia possibilidade de trabalho remoto

Portaria foi publicada nesta quarta-feira, no Diário de Justiça Eletrônico

O Liberal

19.01.22 16h19



Servidores que apresentarem diagnóstico positivo ou sintomas indicativos de Covid-19 ou de síndromes gripais deverão se abster de comparecer aos respectivos locais de trabalho (TJPA / Divulgação)

Gestores das unidades administrativas e judiciárias do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) estão novamente autorizados a adotar escala de revezamento, presencial e remoto, para servidores, colaboradores e estagiários, mantendo-se em regime presencial no mínimo um servidor e no máximo 50% dos integrantes

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

da equipe que atuem em uma mesma unidade, assim como o horário regular de expediente para ambos os regimes de trabalho. A medida foi estabelecida por meio da Portaria nº. 136/2022, assinada pela presidência do TJPA, que dispõe sobre a adequação do regime de trabalho e os procedimentos relativos às comunicações de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 ou síndromes gripais, entre outras providências. O documento foi publicado na edição desta quinta-feira (19), do Diário de Justiça Eletrônico.

Conforme a portaria, os magistrados, servidores ou estagiários que apresentarem diagnóstico positivo ou sintomas indicativos de Covid-19 ou de síndromes gripais deverão se abster de comparecer aos respectivos locais de trabalho e procurar imediatamente atendimento médico. Quem apresentar diagnóstico positivo ou os sintomas descritos na portaria poderão requerer a realização de trabalho remoto pelo prazo de 10 dias, independentemente da apresentação de atestado, desde que tenham condições físicas para o regular exercício de suas respectivas atribuições.

Aqueles que não tiverem condições físicas para o regular exercício de suas atribuições em trabalho remoto deverão requerer a devida licença médica à Secretaria de Gestão de Pessoas, apresentando atestado ou teste positivo que contenha identificação do(a) paciente. Nessas situações o servidor ficará afastado pelo tempo indicado no atestado médico ou pelo prazo de 10 dias corridos da data da testagem.

A portaria tem vigência de 30 dias, podendo ser reavaliada a qualquer momento, levando-se em conta as informações oficiais sobre os índices de contaminação.

Durante a sessão do Tribunal Pleno desta quarta-feira, a desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, presidente do TJPA, comentou sobre a medida. Ao público externo, pediu que dê preferência ao uso do atendimento por meio das ferramentas digitais e remotas do Judiciário e que evite aglomerações para que o contágio seja minimizado.

“Procurem, em caso de sintomas crescentes, fazer o teste e tenham toda cautela com o uso de máscara, de todos os cuidados, lavagem de mãos e precauções necessárias para o cuidado de nossos colegas, amigos, familiares e nosso”, disse a magistrada.

Na última terça-feira (18), o Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT8), que abrange os estados do Pará e Amapá, e o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que abrange o Pará, o Distrito Federal e mais 12 estados, também anunciaram medidas de adequação ao regime de trabalho, ampliando a permissão da possibilidade de jornada remota.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

OAB pede suspensão de advogado que matou a mãe a facadas em Belém

20 JAN 2022 - 08H40 ATUALIZADO 20 JAN 2022 - 08H40



Crédito: Reprodução/Redes Sociais

O advogado Leonardo Felipe Giuni Bahia que matou a mãe a facadas na última terça-feira, 18, no bairro de Batista Campos, em Belém, terá seu registro da OAB suspenso de forma preventiva. O pedido foi feito pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Pará, Eduardo Imbiriba, na noite desta quarta-feira, 19.

De acordo com a presidente da OAB-PA Eduardo Imbiriba, a medida consiste em tornar sem efeito, por 90 dias, a inscrição do profissional envolvido em casos considerados graves, como o matricídio e a tentativa de homicídio em questão.

Além da suspensão preventiva, ainda de acordo com o presidente Eduardo Imbiriba, será instaurado um processo ético-disciplinar contra Leonardo. “A

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

questão de uma futura punição administrativa pra ele vai depender de todo um rito que a gente tem que seguir aqui. É uma situação que pode até, no futuro, ensejar numa exclusão. Mas ainda é muito cedo pra falar”, explicou o presidente.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça autoriza exumação dos corpos de ambientalistas assassinados no sudeste paraense

19 JAN 2022 - 23H13 ATUALIZADO 19 JAN 2022 - 23H14



Crédito: Reprodução/Redes Sociais

A Justiça paraense atendeu um pedido feito pela Polícia Civil para que fossem exumados os corpos da [família de ambientalistas assassinada por pistoleiros em São Félix do Xingú](#), no sudeste paraense. Segundo a polícia, os corpos das vítimas foram retirados do cemitério no último domingo, 16, e encaminhados para o Centro de Perícias Científicas de Marabá.

De acordo com a Polícia Civil está sendo realizada perícia necroscópica mais detalhada, que irá detectar inclusive a entrada e saída de projéteis de arma de fogo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A perícia está está sendo realizada em paralelo a outras frentes de investigação sobre o caso.

Até então ninguém foi preso ou identificado pela crime.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Ação das Polícias Civil e Militar prende seis pessoas em Santarém ligadas à facções criminosas

19 JAN 2022 - 21H40 ATUALIZADO 19 JAN 2022 - 21H22



Crédito: Divulgação/Agência Pará

Uma operação conjunta das Polícias Civil e Militar prendeu seis pessoas, sendo quatro em flagrante e dois cumprimentos de mandados de prisão, na última terça-feira, 18, em Santarém, oeste paraense. A Operação denominada "Latro Uno" investiga crimes de latrocínio e suas ramificações, como tráfico de drogas e atuações em facções criminosas na região.

Durante a ação, foram apreendidos uma grande quantidade de entorpecentes, aparelhos celulares, um veículo, joias, e uma quantia em dinheiro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“Estamos atuando incessantemente em todas as regiões do estado e essa é uma das ações que demonstra que estamos avançando a cada dia no trabalho investigativo que tem identificado e responsabilizado autores dos crimes, além de darmos uma resposta a sociedade e garantirmos a paz social”, enfatizou o Delegado-Geral, Walter Resende.

Durante as diligências, os agentes de segurança pública, localizaram e conduziram seis pessoas ligadas as ações criminosas, sendo duas mulheres e quatro homens. Ainda, segundo as investigações, os suspeitos possuem relação com vários crimes violentos contra a vida, entre eles a morte de um comerciante, a morte de um Policial Militar, além da ligação com o tráfico de drogas e ações do crime organizado na região.

Após as prisões, os indiciados foram conduzidos à 16ª Seccional Urbana de Santarém para procedimentos cabíveis e posteriormente ao Sistema Penitenciário, onde estão a disposição da justiça.

“As investigações continuam para identificarmos outros envolvidos nas ações criminosas ocorridas na região, assim como, para intensificarmos nossas ações de enfrentamento aos crimes violentos”, afirmou o Delegado Jamil Casseb, titular da Superintendência Regional do Médio e Baixo Amazonas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça autoriza exumação de corpos de ambientalistas assassinados por pistoleiros no Pará

Pedido de exumação foi feito pela Polícia Civil. Corpos passam por perícia de equipe do Centro de Perícias Científicas em Marabá.

Por g1 Pará — Belém

19/01/2022 19h11 Atualizado há 16 horas



Polícia segue a investigação sobre a morte da família de ambientalistas no Pará

A Polícia Civil pediu à Justiça que fossem exumados os corpos da [família de ambientalistas assassinada por pistoleiros no município de São Félix do Xingú, no sudeste paraense](#). De acordo com informações divulgadas pela polícia, os corpos foram retirados do cemitério no domingo (16) e encaminhados para o Centro de Perícias Científicas de Marabá.

A Polícia Civil explica que está sendo realizada perícia necroscópica mais detalhada para detectar todas as possibilidades, como a entrada e saída de projéteis de arma de fogo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Família de ambientalistas é morta no interior do Pará. — Foto: Reprodução/TV Liberal

A perícia ocorre em paralelo a outras frentes de investigação da polícia. "Já ouvimos as testemunhas que pudessem colaborar com o caso e agora as diligências que necessariamente precisam ser feitas, estão em andamento", afirma o diretor da Divisão de Homicídios, Claudio Galeno.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Relembre o caso

Três pessoas da mesma família foram assassinadas a tiros na área rural de São Félix do Xingu, no sudeste do Pará. Os corpos foram encontrados no dia 9 de janeiro deste ano e, pelo estado de decomposição dos corpos, o crime teria ocorrido cerca de três dias antes.

O pescador "Zé do Lago"; a esposa, Marcia Nunes, e a filha Joane, de 14 anos, faziam soltura de quelônios no rio Xingu e eram conhecidos na região.

Até então, nenhum suspeito foi identificado ou preso. As suspeitas iniciais são de que os autores do crime sejam pistoleiros. A motivação segue sendo apurada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Trio é preso durante operação policial em Concórdia do Pará, nordeste paraense
Operação investiga homicídio ocorrido no final de 2021. Segundo investigações, mandante do crime seria irmão de um foragido da justiça cuja localização foi informada, pela vítima, à polícia.

Por g1 Pará — Belém

19/01/2022 15h52 Atualizado há 19 horas



Também foram cumpridos 11 mandados de busca e apreensão no município. — Foto: Agência Pará

Três homens foram presos no município de Concórdia do Pará, no nordeste do estado, suspeitos de homicídio que ocorreu em novembro de 2021. As prisões foram feitas durante ações da operação 'Discórdia', deflagrada pela Polícia Civil

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

e que encerrou nesta quarta-feira (19). Também foram cumpridos 11 mandados de busca e apreensão no município.

De acordo com as investigações, o crime teria sido motivado por vingança após a vítima ter informado a policiais militares sobre a localização de um foragido da Justiça, que seria irmão do mandante do assassinato. Após a denuncia feita pela vítima, o foragido morreu durante intervenção policial.



Investigações continuam sendo feitas para localização de outros participantes do crime. — Foto: Agência Pará

O caso é investigado pela Divisão de Homicídios em conjunto com a Delegacia de Concórdia do Pará. Segundo a PC, dois participantes do crime foram identificados, bem como o mandante. A partir de então, foram feitas diligências para coletar elementos que fundamentassem a investigação.

Além das três prisões, foi encontrada com o mandante uma arma de fogo. Os outros dois presos também foram autuados por porte ilegal de arma de fogo, mas após pagamento de fiança respondem em liberdade. As três armas apreendidas foram encaminhadas para a perícia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Os suspeitos também foram autuados por porte ilegal de arma de fogo. — Foto: Agência Pará

A Polícia Civil informou que as investigações continuam para localizar e dar cumprimentos a outros dois mandados de prisão contra executores do crime.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

POLÍTICA

Depois de TRT8 e TRF1, Tribunal de Justiça do Pará também amplia possibilidade de trabalho remoto

Portaria foi publicada nesta quarta-feira, no Diário de Justiça Eletrônico



O Liberal

19.01.22 16h19



Gestores das unidades administrativas e judiciárias do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) estão novamente autorizados a adotar escala de revezamento, presencial e remoto, para servidores, colaboradores e estagiários, mantendo-se em regime presencial no mínimo um servidor e no máximo 50% dos integrantes da equipe que atuem em uma mesma unidade, assim como o horário regular de expediente para ambos os regimes de trabalho. A medida foi estabelecida por

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

meio da Portaria nº. 136/2022, assinada pela presidência do TJPA, que dispõe sobre a adequação do regime de trabalho e os procedimentos relativos às comunicações de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 ou síndromes gripais, entre outras providências. O documento foi publicado na edição desta quinta-feira (19), do Diário de Justiça Eletrônico.

Conforme a portaria, os magistrados, servidores ou estagiários que apresentarem diagnóstico positivo ou sintomas indicativos de Covid-19 ou de síndromes gripais deverão se abster de comparecer aos respectivos locais de trabalho e procurar imediatamente atendimento médico. Quem apresentar diagnóstico positivo ou os sintomas descritos na portaria poderão requerer a realização de trabalho remoto pelo prazo de 10 dias, independentemente da apresentação de atestado, desde que tenham condições físicas para o regular exercício de suas respectivas atribuições.

Aqueles que não tiverem condições físicas para o regular exercício de suas atribuições em trabalho remoto deverão requerer a devida licença médica à Secretaria de Gestão de Pessoas, apresentando atestado ou teste positivo que contenha identificação do(a) paciente. Nessas situações o servidor ficará afastado pelo tempo indicado no atestado médico ou pelo prazo de 10 dias corridos da data da testagem.

A portaria tem vigência de 30 dias, podendo ser reavaliada a qualquer momento, levando-se em conta as informações oficiais sobre os índices de contaminação.

Durante a sessão do Tribunal Pleno desta quarta-feira, a desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, presidente do TJPA, comentou sobre a medida. Ao público externo, pediu que dê preferência ao uso do atendimento por meio das ferramentas digitais e remotas do Judiciário e que evite aglomerações para que o contágio seja minimizado.

“Procurem, em caso de sintomas crescentes, fazer o teste e tenham toda cautela com o uso de máscara, de todos os cuidados, lavagem de mãos e precauções

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

necessárias para o cuidado de nossos colegas, amigos, familiares e nosso”, disse a magistrada.

Na última terça-feira (18), o Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (TRT8), que abrange os estados do Pará e Amapá, e o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que abrange o Pará, o Distrito Federal e mais 12 estados, também anunciaram medidas de adequação ao regime de trabalho, ampliando a permissão da possibilidade de jornada remota.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br